



Texto & Contexto Enfermagem

ISSN: 0104-0707

texto&contexto@nfr.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Backes, M.T.S.

O baixo peso ao nascer em recém-nascidos de mães residentes nas comunidades próximas ao parque industrial do município de rio grande/RS: um estudo de casos e controles

Texto & Contexto Enfermagem, vol. 14, núm. 3, julho-setembro, 2005, pp. 437-438

Universidade Federal de Santa Catarina

Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71414317>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Backes MTS. O baixo peso ao nascer em recém-nascidos de mães residentes nas comunidades próximas ao parque industrial do município de Rio Grande/RS: um estudo de casos e controles [dissertação]. Rio Grande (RS): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem / FURG; 2004.

Orientadora: Dr^a Maria Cristina Flores Soares

O presente estudo de casos e controles teve como objetivo avaliar o peso ao nascer em recém-nascidos (RNs) de mães residentes nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande/RS, consideradas mais expostas à poluição ambiental. A coleta de dados foi realizada durante os meses de abril a novembro de 2003 e o instrumento utilizado foi um questionário aplicado às mães, após o parto, ainda durante o período de internação hospitalar. A amostra foi composta por 138 casos (RNs com peso inferior a 2500 gramas) e 409 controles (RNs com peso igual ou acima de 2500 gramas). Esta pesquisa partiu da hipótese de que a residência das gestantes nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande interfere no desenvolvimento de suas gestações, determinando uma redução do peso ao nascer de seus filhos. A análise dos resultados foi realizada através de regressão logística não condicional. Constatou-se uma forte tendência de associação positiva ($p=0,057$) entre a residência das mães nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande, o que aumentou o risco ($RO=4,67$) da criança nascer com baixo peso. Além disso, as principais associações encontradas entre o baixo peso ao nascer (BPN) e as demais variáveis consideradas como possíveis fatores de risco e/ou confusão foram os natimortos prévios ($RO=3,23$), BPN prévios ($RO=5,30$), hipertensão arterial ($RO=3,77$) e ameaça de aborto ($RO=6,27$). O aumento da altura materna ($RO=0,43$), o ganho de peso ($RO=0,08$) e o aumento do número de consultas pré-natais ($RO=0,17$) foram identificados como fatores de proteção. Além disso, a ausência do companheiro ($p=0,052$), o aumento da idade materna ($p=0,052$), o número de cigarros fumados por dia pelo companheiro ($p=0,09$), o consumo de bebidas alcoólicas pela mãe ($p=0,07$) e a diabetes presente na gestação ($p=0,08$) tendem a associar-se positivamente com o BPN enquanto que, o local de trabalho tende a associar-se negativamente com o BPN ($p=0,08$). Acredita-se que este estudo poderá apontar subsídios para a prevenção de danos à saúde, decorrentes da exposição aos poluentes ambientais neste município, assim como pode contribuir para o planejamento e implementação de políticas públicas que visem o bem-estar materno-infantil e o desenvolvimento sustentável, mantendo a saúde e a qualidade de vida da população.

LOW BIRTH WEIGHT OF NEWBORNS OF MOTHERS LIVING NEXT TO THE INDUSTRIAL AREA OF RIO GRANDE COUNTY/RS: A STUDY OF CASES AND CONTROLS

The present study of cases and controls aimed at evaluating the birth weights of newborns, whose mothers live in the industrial section of Rio Grande county/RS. These mothers are thought to be exposed to environmental pollution. Data collection was performed between April and November of 2003 by means of a questionnaire filled out by these mothers soon after their babies had been born. The sample was made up of 138 cases (newborns with weights below 2,500 grams) and 409 control cases (newborns with weights of 2,500 grams or above). This piece of research was based on the presumption that pregnant women living in the vicinity of the industrial section of Rio Grande county suffer interference in the normal development of their pregnancies, leading to a reduction of birth weight for their children. The data analysis was performed by means of non-conditional logistic regression. A strong tendency for positive association with the mothers' residence in the industrial area was found ($p=0,057$), which increased risk ($OR=4,67$) of low birth weight (LBW). Beyond that, the main associations made between the result of the study and other variables taken into account as possible risk factors and/or confusion were previous stillborns ($OR=3,23$), previous LBW ($OR=5,30$), hypertension ($OR=3,77$) and miscarriage threat ($OR=6,27$). An increase in maternal height ($OR=0,43$), weight gain ($OR=0,08$) and increase in the number of pre-natal doctor appointments ($OR=0,17$) were identified as protection factors. In addition, partner absence ($p=0,052$), increase in mother age ($p=0,052$), number of cigarettes smoked a day by the partner ($p=0,09$), ingestion of alcoholic drinks by the mother ($p=0,07$) and diabetes present at pregnancy ($p=0,08$) tend to associate positively with LBW, while the workplace tends to associate negatively ($p=0,08$). It is believed that this study will help prevent health damage resulting from exposure to environmental pollution in Rio Grande county, as well as contribute to the planning and adoption of public policies aiming at child-mother welfare and sustainable development, preserving the population's health and quality of life.

EL BAJO PESO EN EL RECIÉN NACIDO DE LAS MADRES RESIDENTES EN LAS COMUNIDADES CERCANAS AL PARQUE INDUSTRIAL LA MUNICIPALIDAD DE RIO GRANDE/RS: UM ESTUDIO DE CASO Y CONTROL

El presente estudio de caso y control tuvo como objetivo evaluar el peso en los recién-nacidos (RNs) de las madres residentes próximas al área industrial de la municipalidad de Rio Grande/RS, consideradas como las más expuestas a la contaminación ambiental. La recolección de los datos fue realizado durante los meses de abril hasta noviembre del 2003 y el instrumento utilizado fue un cuestionario aplicado a las madres, después del parto, durante el período de internamiento hospitalario. La muestra estuvo compuesta por 138 casos (RNs con peso inferior a 2.500 gramos) y 409 controles (RNs con peso igual o por encima de 2.500 gramos). Esta investigación tuvo como hipótesis que la residencia de las embarazadas siendo próximas al área industrial de la Municipalidad de Rio Grande, interfiere en el desenvolvimiento del embarazo, determinando una reducción del peso al nacer de sus hijos. El análisis de los resultados fue realizada a través de regresión logística no condicional. Fue constatado una fuerte tendencia de asociación positiva ($p=0,057$) entre la residencia de las madres próximas al area industrial de la Municipalidad de Rio Grande, lo que aumentó el riesgo ($RO=4,67$) del niño para nacer con un bajo peso. Además de esto, las principales asociaciones encontradas entre el bajo peso al nacer (BPN) y las demás variables consideradas como los posibles factores de riesgo y/o complicación fueron los natimueitos previos ($RO=3,23$), BPN previos ($RO=5,30$), hipertensión arterial ($RO=3,77$) y la amenaza de aborto ($RO=6,27$). El aumento de la altura materna ($RO=0,43$), la ganancia de peso ($RO=0,08$) y el aumento del número de consultas pré-natales ($RO=0,17$) fueron identificados como factores de protección. A demás de esto la ausencia del compañero ($p=0,052$), el aumento de la edad materna ($p=0,052$), el número de cigarros fumados por día por el compañero ($p=0,09$), el consumo de bebidas alcohólicas por la madre ($p=0,07$) y, la diabetes gestacional ($p=0,08$) tienden a asociarse negativamente con el BPN mientras que, el lugar de trabajo tiende a asociarse negativamente con el BPN ($p=0,08$). Este estudio poderá señalar subsidios para la prevención de los daños a la salud, decurrentes de la exposición de los poluyentes ambientales en esta municipalidad, asi como contribuirá para el planeamiento y la ejecución de las políticas públicas que orientem el bienestar materno-infantil y el desarrollo sustentable manteniendo la salud y la calidad de vida de la población.